

Musica da atualidade serve à comunicação

Da Secural de CAMPINAS



Da Secural de Campinas

Koellreuter: em Campinas, os novos caminhos da música

Obra esquecida injustamente

ANTONIO DACOSTA
Nosso correspondente

PARIS (Via Air-France) — A retrospectiva consagrada a Sergio Charbonneau pelo Museu de Arte Moderna faz resurgir do já remoto passado deste artista russo de Paris uma obra injustamente esquecida e cuja originalidade se afirma ao longo das grandes correntes da pintura contemporânea.

Apresentada em quatro salas mas a tal ponto diferente em cada uma delas que dá a impressão de não ter sido feita pela mesma pessoa, a pintura de Charbonneau reflete ao mesmo tempo as tendências mais opostas de uma desconcertante inconformidade de estilo. Mas esta falta de unidade e ao aparente não reflete indecência na escolha de um caminho que o nível da inspiração obedece a um princípio comum, princípio cuja coerência se descobre na persistência de certos ritmos e, sobretudo, na necessidade espiritual que determina a existência das formas.

Artista solitário e um pouco melancólico, observamos, passa por todas as movimentações da arte do

seu tempo. Mas passa discretamente, preservando sempre uma certa independência. Dadaísta em Barcelona, entre 1914 e 1919, a seu contato com Picabia não chega a afetar, sobretudo nas paisagens elásticas que não são mais do que há de abstracção, um elemento geométrico no verdadeiro.

De fato, se pudermos de lado as tentativas puristas e, no anos 20 e 40, um certo número de composições pouco convencionais, é na fluidez do arabesco desde esse eufemismo que se adivinha aqui a musicalidade que mais tarde se verifica ser o tema central da sua arte. De fato, o que mais importa na arte de Charbonneau é a tentativa, talvez quimérica, de transportar para o mundo silencioso da pintura o que na música ritmo e melodia. E, porém através dessa música que o universo pictorial do velho pintor russo ganha uma unidade que está tão vivível nos arabescos das primeiras telas como nas imprecisas marcas que se imprimem na pasta das mais recentes — como certos sons.

Mogi guardará arte sacra

Para impedir a evasão das peças preciosas de suas igrejas e capelas, Mogi das Cruzes criará um Museu de Arte Sacra, através de convênio entre a Igreja Diocesana e a seção paulista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O futuro museu guardará os livros de missas, antigas, esculpturas, móveis, alfaias, cálices, selicursos, ícones e documentos sagrados, além dos objetos preciosos de origem religiosa e civil dos templos de Mogi.

CRB volta a Eraldo

Da Secural de RECIFE

O Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) enviou um segundo ofício ao governador Eraldo Coutinho, para lembrá-lo que a nomeação do médico e escritor Orlando Parahán para diretor da Biblioteca Pública do Estado e Legal. No primeiro ofício, há dois meses, a CRB argumentava que o regulamento da profissão de bibliotecário proíbe a nomeação de leigos para dirigir bibliotecas. Caso o governador não torne a nomeação em efeito, nem de satisfação aos bibliotecários, a CRB ingressará na justiça, solicitando a anulação do ato.

A Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco não funciona desde o dia 6 de março, quando seus três volumes foram transferidos para as novas instalações, no Parque 13 de Maio. Como o novo prédio não está acabado, os empreiteiros paralisaram as obras por falta de pagamento. Continua faltando água, luz e o trabalho de higienização necessário.

de saúde do início ano de 1965 e é rambleiro que não fano.

O caso de Lohar Charoux, em sua cidade de abstração, mostra esse na exposição; e de uma exemplaridade notabilíssima. Por sua vez, a exposição mostra um mundo escuro ainda sob uma definição bastante da pintura. A marca que o artista deixa de fundo, recordando, ou uma advertência para o futuro — que tem de ser visto sempre em crítica. Representa esta cristalização o mais sensível e inteligente agenciamento das abstrações que se conseguem aqui numa constante de verdade.

Muito mais densa, embora também na área da abstração, as composições de Zulauf refletem preocupações dosadas num domínio formal inovador. A inquietação está na preocupação enérgica da forma embora há de si algumas vezes dotadas de riqueza em sua projeção e "entrançado passado". Uma ATA em funcionamento "de" a nível de sua alta qualidade e economia. E você dirá aos outros porque é que ATA oferece mais tradição e absoluta segurança.

Melhor que ATA só Deus produziria. Mas Ele confia em nós.

ESCRITÓRIOS DE VENDAS
S/10, PAULISTA, 1068 - Jardim Paulista - Fone 8-8730 - End. Teleg. "Cominterbras"

FABRICA
S/10, PARQUE 13 DE MAIO - Fone 8-8730 - End. Teleg. "Cominterbras"

30.5.71

uma geração inteira conscientizada da nova importância da música.

PROFSSIONAL

Para o regente e compositor que insistiu o departamento de Música da Universidade da Bahia, a Academia Livre de Música de São Paulo, os seminários musicais da Pró-Arte, as escolas de música de Piracicaba da recuperação de elementos insospeitos. Na publicação, através do apoio auditivo, na educação em geral, como acontece nos Estados Unidos, Alemanha e Japão, por exemplo. E até mesmo na documentação através da musicologia. Estes são os novos caminhos da música. Para sua consolidação, falta apenas uma coisa: tempo!

A declaração é do maestro e compositor Hans Joachim Koellreuter, alemão naturalizado brasileiro que está em Campinas, vindo do Japão, para desenvolver na Universidade Estadual uma série de cursos intensivos de alto nível, num ciclo de estudos que vai até o dia 3 de julho.

Quando o professor chegou à Universidade não esperava encontrar tantos interessados: mais de 50 inscritos, muitos de grau médio e superior, saudaram sua chegada com muitas pílulas. No velho prédio ainda funciona o Colégio Técnico, na Rua Culto à Ciência, com os jornais e o futuro titular do Departamento de Música, um homem magro de 56 anos nascido em Friburg, na Alemanha, disse que voltava ao Brasil "não pelas suas memórias e paisagem maravilhosas, mas principalmente pela gente que vive aqui, nesta bela terra, falando português e português que domina muito bem, assim como o uelche japonês, francês, italiano e alguns idiomas estrangeiros". Koellreuter disse a seguir que é "brasileiro naturalizado" e que jamais esquecerá esta terra querida onde passou 25 anos de minha vida.

NO JAPAO

Atualmente, o maestro e compositor e representante do "Goethe Institut", de Munique, no estado de Japão, é o diretor do Instituto Cultural japonês. Por isso não vai poder assumir o cargo de diretor da UERJ, conforme havia sido planejado anteriormente. "Apreço de amigo do professor Zeferino Vaz", Koellreuter disse, "na oportunidade — se estiver liberado de meus estudos em 1972, quando pretendo voltar definitivamente ao Brasil. Já conheço o mundo, todos os países visitados. E tempo de plantar raízes". O professor Koellreuter tem conceitos muito arrojados e vanguardistas a respeito da música e da sua importância, e prega uma "revolução de conceitos desta arte, que vai ter, em breve, uma nova função social: formar profissionais que tenham uma posição pragmática dentro da sociedade". Para isso, ele pretende orientar, desde já, o Departamento de Música da UERJ, unidade pioneira do futuro Instituto de Arte, num sentido bastante elevado. "Devemos aos conservatórios a tarefa de formar pianistas, violinistas e instrumentistas concertistas de um modo geral. Nossa primeira tarefa aqui será a de formar professores que atuam em ginásios e colégios, criando

mente provado. A música liberada a ser humano de suas limitações e complexos. Desenvolve a capacidade de comunicação, a percepção, e o que é muito importante, dá um novo sentido ao trabalho de equipe, essencial às atividades da sociedade tecnológica moderna."

RENOVACAO

Na esfera musical, Koellreuter é concebido mundialmente pelo seu trabalho de renovação das estruturas antigas, até agora consideradas definitivas. A figura do professor tradicional de música é o último ponto de sua entrevista: "Verdadeiros criminosos, aqueles que, numa medida ou em outra, limitam o ensino dos alunos que podem superar o mestre. É uma escola que me causa aso, não o valor da sombra de um valor maior. Eu jamais faria algo assim, sou honesto como professor". Um exemplo do técnico que Koellreuter pretende formar é o que ele mostra trabalhando no Japão, na área pública. "Eu poderia ver durante horas — afirma o professor — um anúncio de dentífrico ou de arroz da televisão japonesa. Tudo isto porque nestas estruturas é musical, e isto agrada a um homem, como este pianista

COMPRO - LINHA 220 - URGENTE
Tratar c/ SR. FREITAS pelo telefone 220-2650.

Moloores de Pópa Johnson
Recebemos 9,5, 20 e 25 HP. — Pronta entrega.

Candotti
marítima

Rua Luiz Gama, 844 — Cambuci — Fones: 287-1288 e 278-5275

FORMIGA

DOCES, SALGADOS e SORVETES FINOS
Encomendas para festas e casamentos

Rua Augusta, 1.965 - Fone: 282-0184
São Paulo

Custa Cr\$ 33,00 e você não consegue quebrar.

É para usar com raiva ou com amor. Tanto faz. Ela não se abala.

Marfinito, a cadeira perpétua, tem o assento de polipropileno, e os pés de ferro.

Marfinito aceita qual quer função. Você pode até mesmo plantá-la no jardim, ela aguenta sol e chuva.

Marfinito resiste. Resiste a tudo.

Cr\$ 33.000 e o preço de fábrica, e a fábrica é na rua Costa Aguiar, 590, a 100 metros do Monumento do Ipiranga.

Marfinito.

PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.
Fones: 63-4750 e 63-0744

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo, Associação Textil do Estado de São Paulo, mais 300 expositores e Alcantara Machado Comercio e Empreendimentos têm a honra de convidar

todos os compradores do Brasil ligados ao ramo têxtil, para visitarem a Nova Fenit - de 5 a 13 de junho - e comprarem, em primeira mão, as novidades preparadas para 71/72.

Nova Fenit fabrica exclusivamente para compradores e pessoas interessadas no ramo têxtil. De 5 a 13 de junho - Palácio das Exposições Parque Anhembi

Viagem e Hotel a preços reduzidos. Informações em qualquer agência do Banco Real, Explorer, ou seu agente de viagem.

na verdade, **ALGUÉM** pode fazer melhor...

mas DEUS não pretende fabricar caldeiras!

Isto é assunto nosso, no bom sentido: ATA é criação técnica — máximo aperfeiçoamento nos mínimos detalhes. Não basta expor e dizer que ATA é uma peça de "estatizado passado". Uma ATA em funcionamento "de" a nível de sua alta qualidade e economia. E você dirá aos outros porque é que ATA oferece mais tradição e absoluta segurança.

Melhor que ATA só Deus produziria. Mas Ele confia em nós.

ESCRITÓRIOS DE VENDAS
S/10, PAULISTA, 1068 - Jardim Paulista - Fone 8-8730 - End. Teleg. "Cominterbras"

FABRICA
S/10, PARQUE 13 DE MAIO - Fone 8-8730 - End. Teleg. "Cominterbras"

ATA
S/10, PARQUE 13 DE MAIO - Fone 8-8730 - End. Teleg. "ATA"

30.5.71

ATA
S/10, PAULISTA, 1068 - Jardim Paulista - Fone 8-8730 - End. Teleg. "Cominterbras"

ATA
S/10, PARQUE 13 DE MAIO - Fone 8-8730 - End. Teleg. "ATA"